



## REPLICA 7

ao Argumento da

Jornada Escola da IV Convenção Europeia, Veneza 2025

### O PASSE: EXPERIÊNCIA E TESTEMUNHOS

#### MARTINE MENÈS

"A verdade do testemunho repousa na incompletude da verdade."<sup>1</sup>

O dispositivo da passe põe em jogo duas modalidades de testemunho: o testemunho do passante, que só chega indiretamente ao cartel, e os testemunhos dos passadores, que o transmitem.

Sabendo que todo testemunho é sempre um falso testemunho, o que se evidencia, às vezes, no descompasso entre os relatos dos dois passadores, Lacan previu múltiplos escutantes, primeiro um júri, depois dois passadores e cinco membros de um cartel que escutam, ouvem, talvez.

Impossível de dizer a verdade, não há verdade toda, alguns estariam aparentemente mais sensíveis. Então, um encarna o passante, outro se

---

<sup>1</sup> CAUSSE Jean-Daniel, « L'incomplétude de la vérité et la force du témoignage », revue *Laval Théologique et Philosophique*, volume 71, n° 1, pages 15–27, 2015 et LACAN J., Le séminaire livre XX, Encore, Paris, Seuil, 1975, leçon du 10 avril 1973, en particulier p. 85.

confunde entre sua própria análise e aquela da qual dá testemunho, um não sabe o que relatar, talvez petrificado pela impossibilidade da tarefa.

Toda a verdade não pode ser dita, ela se diz, no entanto, atravessando os ditos, suportando o impossível, ela se traça e se deixa apreender por aqueles que estão ali para isso, no cartel. Não se trata do milagre da escuta, mas de algo que, através dos meios-ditos foi filtrado, ou não, é o que é esperado, não se trata apenas de um fim de análise, que nem sempre se efetiva, mas da extração de uma posição que se separa do gozo sofrido do sintoma, deixando o passante aturdido por um tempo diante de um novo desejo, o do analista.

Em suma, todo passe é inacabado, o que permite que o novo AE esteja numa brecha de onde ele poderia (s') iluminar sobre o objeto da psicanálise: o inconsciente.

**Traduzido por: Carolina Moreirão**